

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

PRODUTO À BASE DE EXTRATO VEGETAL E FOSFITO DE COBRE NA TOXIDEZ DIRETA A *Fusariumoxysporum* DA BANANEIRA E FEIJOEIRO

Manoel Batista da Silva Júnior¹

Mário Lúcio Vilela de Resende¹

Pedro Martins Ribeiro Júnior¹

Henrique César Beluti Dias¹

Bruno Henrique Garcia Costa¹

Gustavo César Dias Silveira¹

1. 7º período de agronomia, bolsista do CNPq, Depto de Fitopatologia, UFLA

2. Prof. Ph.D., Depto Fitopatologia, UFLA

3. Pós-doc, Depto Fitopatologia, UFLA

4. 8º período de agronomia, bolsista FAPEMIG, Depto de Fitopatologia, UFLA

5. Bolsista do CNPq

6. 7º período de agronomia

RESUMO:

O Fitoforce® (FF) é um produto à base de extrato de folha de café e fosfito de Cu que vem apresentando bons resultados no manejo de doenças de plantas, como o oídio em eucalipto, ferrugem e cercosporiose em cafeeiro. O presente trabalho foi realizado com objetivo de avaliar o efeito de concentrações de FF no crescimento micelial do *F. oxysporum* f.sp. cubense (FOC) da bananeira e *F. oxysporum* f.sp. phaseoli (FOP) do feijoeiro provenientes da Coleção Micológica de Lavras do Laboratório de Micologia do DFP/UFLA, CML 1451 e CML 144 respectivamente. Para tanto, o FF foi misturado ao meio de malte durante seu preparo nas concentrações de 0%, 12,5%, 25%, 50% e 75%. Para isolar o efeito do cobre contido no FF, utilizou-se um fungicida à base de oxicloreto de cobre (84% de Cu) nas mesmas concentrações de cobre (3,6; 7,2; 14,4 e 21,6 mg/L) que também foram misturados ao meio de malte. Após a mistura dos meios com os respectivos produtos foram vertidos 10 mL em placas de Petri de 9 cm de diâmetro, nas quais foram repicados um disco de micélio de 5 mm de diâmetro por placa, dos respectivos fungos. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com cinco repetições. Em seguida, as placas foram incubadas a 25°C e fotoperíodo de 12h de luz e escuro por seis dias. Foram realizadas avaliações diárias do diâmetro das colônias em cada placa e, a partir destas avaliações foram calculados o ICM (índice de crescimento micelial), CMI (concentração de máxima inibição) e DL50 (dose letal para inibir 50% do crescimento). Observou-se que o FF e o oxicloreto de cobre proporcionaram comportamento quadrático no ICM para os dois fungos. O FF proporcionou CMI de 41,7% (12 mg/L de Cu) e DL50 de 24,3% (7 mg/L de Cu) para o FOC e para o FOP o CMI foi de 52,08% (15 mg/L de Cu) e DL50 de 48,6% (14 mg/L de Cu). O oxicloreto de cobre nas mesmas concentrações de cobre contidas no FF propiciou CMI e DL50 para os dois fungos semelhante ao do FF. Diante disso, concluiu-se que o efeito tóxico do FF provavelmente é proporcionado pelo cobre contido no produto.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Mal do Panamá, Murcha do feijoeiro, Controle alternativo.